



EDITORIAL

Raimundo Matos de Leão

Doutor em Artes Cênicas, professor da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia. Escritor de literatura infanto-juvenil, dramaturgo e membro do Grupo de Pesquisa Dramatis.

A Mimus - Revista on-line de Mímica e Teatro Físico lança mais um número, com o propósito de divulgar as áreas a que se destina. Mais uma vez vem ampliar o debate sobre temas recorrentes, temas que permeiam o universo da Mímica e do Teatro Físico, mas sem se restringir a tais campos. Assim, a revista cumpre seu objetivo, divulgando o trabalho de autores diversos, numa interlocução entre os estudiosos e entre eles e os leitores. O primeiro texto da edição, de autoria de George Banu, numa tradução de George Mascarenhas, trata do ator polonês Ryszard Cieslak. Em Cieslak, o Ícaro do teatro, Banu afirma ser o ator a encarnação da estética grotowskiana. Tomando como foco da sua argumentação a encenação ritual de *O Príncipe Constante*, a partir da obra de Calderón, o autor afirma ser o espetáculo a concretização mais radical do teatro do século XX. De forma perspicaz, Banu olha o corpo do ator no interior da encenação, vendo-o como ator-estátua. Em seguida, traça um paralelo entre a atuação de Cieslak e a de Helen Weigel e seu grito sem som em *Mãe Coragem*, de Brecht.

No texto *Corpo-Máscara*, considerações acerca do trabalho do ator e do encenador entre teatro e culturas, Érico José de Souza Oliveira trata da noção *Corpo-Máscara* a partir de reflexões acerca dos trânsitos existentes entre processos teatrais e culturais, tendo como eixo investigativo as discussões sobre teatro físico, práticas performativas e a percepção da máscara não como elemento de revivescência de tradições, mas como potencializadora de criações artísticas. No desenvolvimento do artigo, o autor insere o pernambucano Hermilo Borba Filho na corrente dos encenadores-pedagogos.

O artigo intitulado *Quem sou eu e, se sim, quantos? A Cia à fleur de peau e sua trajetória* trata do encontro da brasileira Denise Namura com o alemão Michel

Bugdahn e da caminhada que encetam para a criação da Companhia *À fleur de peau*. Denise Namura e Michael Bugdahn consideram a coreografia como um modo para veicular a emoção, a partir de um trabalho de pesquisa, propondo um olhar sobre a condição humana cheio de delicadeza, generosidade e humor. Na Companhia, os dois coreógrafos desenvolvem um trabalho pluridisciplinar, centrado nas artes cênicas, mas com especificidade na dança, continuamente ligado ao gesto carregado de sentido, ao significado e a certa semiologia do movimento.

O quarto texto publicado nesta edição intitula-se A caixa de cores de Joseph Albers, entrevista de Thomas Leabhart concedida a George Mascarenhas. Por esta entrevista, toma-se conhecimento do trabalho desenvolvido por Leabhart sob a orientação de Decroux e seu contato com a mímica corporal dramática. Segue-se o artigo de autoria de George Mascarenhas A caixa de cores da mímica corporal dramática, conectando-se com a entrevista de Thomas Leabhart. Mascarenhas trata das possibilidades de criação cênica contemporânea através de exercícios composicionais com a Mímica Corporal Dramática (MCD) de Etienne Decroux. O autor reflete sobre as críticas que consideram a MCD ultrapassada, identificando as diferenças entre o estilo decrouxiano e a técnica propriamente dita, para discutir perspectivas de criação desvinculadas do estilo original.

Em Imagens encarnadas, estratégias para considerar as políticas do corpo feminino no teatro contemporâneo, Lúcia Romano discute sobre as políticas do corpo no teatro, abordando diversas formas de exploração da corporeidade em produções contemporâneas de artistas mulheres.

Por fim, no glossário, Deborah Moreira tece questões relativas ao *dínamo-ritmo*, elemento-chave para o desenvolvimento da ação dramática decrouxiana.

Com este número, a Mimus, revista on-line de Mímica e Teatro Físico dá o seu recado, constituindo-se como mais um espaço para a manifestação dos pesquisadores e seus pontos de vista a respeito do tema eixo, ampliando o acesso ao conhecimento sobre uma temática contemporânea, suscitadora de debates no campo das Artes Cênicas.